



AZ@BXL

Número: 266 Data: 2023.03.31

No título: *Escaravelho-cascudo-da-mata (Tarphius floresensis)*

Nota: A [série](#) atual está consagrada aos projetos LIFE em implementação nos Açores. A série “Conservação da Natureza” terá cinco edições e iniciou-se, com o projeto [LIFE IP AZORES NATURA](#), que abrange vinte e quatro ZECs (Zonas Especiais de Conservação), quinze ZPEs (Zonas de Proteção Especial) e dois SICs (Sítios de Importância Comunitária) da Rede Natura 2000. A segunda edição, por sua vez, foi dedicada ao projeto [LIFE VIDALIA](#). A edição desta semana recairá no projeto [LIFE BEETLES](#).

O *Carocho-da-terra-brava* (*trechus terrabravensis*) é um pequeno escaravelho áptero (sem asas) ocorre no coração da floresta Laurissilva hiper- húmida, em falhas e fendas profundas, cujo solo esteja coberto por densos tapetes de musgos e fetos, que não permitam a passagem de luz até ao solo. Ocorre em altitudes que variam entre os 500 e 1000m. Alimenta-se de presas vivas, mas também de matéria em decomposição (saprófago). Apesar do seu pequeno tamanho, com apenas cerca de 0,35cm, não deixa de contribuir para os ecossistemas, com as suas funções de biocontrolo, uma vez que se trata de uma espécie predadora.

O *Laurocho* (*pseudanchomenus aptinoides*), com 12 mm de comprimento, é um escaravelho que possui uma forma delgada e frágil, com uma coloração castanho-avermelhada. Este pequeno predador, vive no solo e nos troncos de árvores nativas da floresta hiper-húmida entre os 800-1200 m. Está mais ativo durante a noite, e para o encontrar teremos de o procurar em locais com fendas profundas. Tem período de maior atividade durante os meses de julho e outubro.

Por último, o *Escaravelho-cascudo-da-mata* (*tarphius floresensis*) é um pequeno escaravelho, com apenas 0.27cm, com hábitos noturnos, micófago (ou seja, alimenta-se de fungos) e como tal, contribuindo para o ciclo de nutrientes nos ecossistemas. A espécie habita entre os 300 e 1000m de altitude, vive no solo das florestas nativas e ocorre sobre o tronco de árvores endémicas e exóticas. Distingue-se das outras espécies deste projeto pela existência de pequenas cerdas (um tipo de pelos que ocorre em insetos) na zona dorsal ao longo do pronoto (“pescoço”) e dos élitros (asas rígidas), dando um aspeto “peludo” a esta espécie.

O projeto LIFE BEETLES (LIFE 18 NAT/PT/000864) é um projeto de conservação da Natureza cofinanciado em 55% pela União Europeia, coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tendo como parceiro a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, com um investimento global de 1,76 milhões de euros, com a duração de 5 anos (janeiro de 2020 a dezembro de 2024).

O principal objetivo deste projeto é melhorar o tamanho das populações, área de distribuição e estatuto de conservação das três espécies de escaravelhos endémicos: o *Tarphius floresensis* (escaravelho-cascudo-da-mata) na ilha das Flores, *Pseudanchomenus aptinoides* (laurocho) na Ilha do Pico, e o *Trechus terrabravensis* (carocho-da-terra-brava) na Ilha Terceira.

Créditos: [Projeto LIFE BEETLES](#)

Destaques



[Conselho e Parlamento chegam a acordo provisório sobre a Diretiva Energias Renováveis](#)

[Pacote Objetivo 55: Conselho adota regulamentos sobre a partilha de esforços, e sobre o setor do uso do solo e florestas](#)

[Infraestrutura para combustíveis alternativos: Acordo provisório para a instalação de mais estações de carregamento na UE](#)

[Disparidade salarial de género: PE adota novas regras de transparência salarial](#)

[Fundo de Inovação: 100 milhões de euros a favor de projetos inovadores de pequena escala no domínio das tecnologias limpas](#)

[Quão competitiva é a sua região? Comissão Europeia publica o índice de competitividade regional](#)

[Comissão propõe mais transparência e menos burocracia para as sociedades, a fim de melhorar o ambiente empresarial na UE](#)

[Transporte intermodal de mercadorias: UE ainda a milhas de retirar o transporte de mercadorias da estrada, segundo o TCE](#)

[Comissão Europeia lança mapa interativo sobre os projetos apoiados pelo MRR](#)

[Demografia: Comissão publica mapa interativo onde são apresentados os desafios demográficos nacionais e respostas políticas](#)

[Défice comercial mais elevado de sempre da UE registado em 2022](#)

[Prevê-se que a população da UE diminua 6% até 2100](#)



3 a 6 de abril



Semana das Pescas 2023

A [Secretaria Regional do Mar e das Pescas](#), entre os próximos dias 3 e 6 de abril, [organiza](#) mais uma edição da Semana das Pescas, a ter lugar na cidade da Horta, ilha do Faial. Trata-se de um fórum privilegiado na discussão dos assuntos das Pescas, no reforço da dimensão que tem projetado os Açores, centrando, na mesma ordem de prioridades, a realidade das pescas nos Açores e aquelas que são as principais preocupações do setor, centrando-se a edição deste ano na temática “**Os Açores e a Europa**”.

A edição deste ano inclui um substancial contributo das regiões da Macaronésia (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde), através do Programa Interreg MAC 2014-2020 – Projeto Íntegra, subordinado ao tema “A Economia Azul – Desafios e

oportunidades para a Macaronésia”, estando em debate temas como a qualidade e segurança do pescado, valorização dos produtos marinhos, promoção de uma economia circular no setor da indústria transformadora de pescado e controlo e inspeção da atividade da pesca.

Até 4 de abril



Observatório do Mercado dos Fertilizantes da UE - aberto período de candidaturas para as partes interessadas que pretendem ter assento no mesmo

A Comissão Europeia [comprometeu-se](#) em lançar em 2023 o Observatório do Mercado dos Fertilizantes da UE. Neste sentido, publicou no dia 16 de março o convite à apresentação de candidaturas com vista a lançar formalmente o grupo de peritos antes do verão de 2023. O concurso está aberto até 4 de abril.

Este novo observatório terá como modelo os observatórios de mercado já em funcionamento para vários setores agrícolas, nomeadamente, leite, culturas, e frutas e legumes. As organizações que representam as partes interessadas de pelo menos 10 Estados-Membros da UE e ativas dentro da UE nas cadeias de abastecimento dos fertilizantes são convidadas a candidatar-se. O observatório, presidido pela DG AGRI, será composto por um máximo de 20 membros nomeados por um período de cinco anos. Entre outras tarefas, fornecerá informações em primeira mão, incluindo dados, sobre a situação do mercado dos fertilizantes, bem como fatores que a afetam, e trocará experiências e boas práticas.

Até 12 de abril



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, desde a produção primária até ao consumo

Tópicos que se enquadram neste capítulo aceleram a transição para sistemas alimentares sustentáveis e mais resilientes. Dará poder aos agricultores e silvicultores através de inovações baseadas na natureza, tecnologia, digitalização e carácter social. Tal aumentará a resiliência climática e reduzirá a dependência de pesticidas e antimicrobianos. Também fornecerá aos consumidores alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes aos solos, oceanos e água para a ação climática

A investigação e inovação neste domínio ajudarão os agricultores a contribuir significativamente para a neutralidade climática. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes às comunidades rurais, costeiras e urbanas resilientes, inclusivas, saudáveis e verdes

As candidaturas devem contribuir para melhores inovações digitais, sociais e comunitárias para zonas rurais, costeiras e urbanas resilientes e prósperas. Serão apoiadas sinergias através de laboratórios vivos, aldeias inteligentes ou grupos operacionais EIP-AGRI. Novos modelos de governação que promovam a troca de conhecimentos, ferramentas inovadoras e soluções digitais capacitarão e ligarão os agricultores, permitindo a resiliência e sustentabilidade. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Simpósio “O papel da carne na sociedade: apresentação da Declaração dos Cientistas de Dublin”

O [evento](#) será realizado em Bruxelas, no próximo dia 12 de abril, mas poderá ser acompanhado remotamente. A temática será o papel da carne na sociedade (a [Declaração de Dublin, assim como as apresentações poderão ser consultadas aqui](#)).

Até 13 de abril



Consulta pública relativa à Comunicação “Defender a democracia europeia”

Esta iniciativa visa introduzir o pacote para a defesa da democracia, e examinar a execução do Plano de Ação para a Democracia Europeia, e estudar formas de fortalecer a resiliência democrática, dando seguimento à Conferência sobre o Futuro da Europa. Os comentários das partes interessadas poderão ser carregados [aqui](#).

Até 14 de abril



Comissão Europeia une forças com 23 países através da *Sustainable Blue Economy Partnership*

A *Sustainable Blue Economy Partnership*, cofinanciada pela União Europeia, [lançou](#) o primeiro convite conjunto para uma próspera economia azul sustentável. O orçamento total estimado é de cerca de 50 milhões de euros. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, o primeiro convite da Parceria para a apresentação de projetos cofinanciados reúne recursos financeiros nacionais e regionais por meio da participação de 36 organizações de financiamento de investigação de 23 países (das 25 partes que integram a rede) responsáveis pelo financiamento de ações de investigação e inovação em economia azul. Este convite contribuirá também para os objetivos da Missão “*Restore our Ocean and Waters by 2030*”.

A **tramitação destas candidaturas decorrerá em duas etapas, uma primeira etapa, com a apresentação obrigatória de pré-propostas (prazo: 14 de abril de 2023 às 15h00 CET) e a apresentação de propostas completas numa segunda etapa (13 de setembro de 2023 às 15h00 CET).**

O anúncio completo e os documentos para este período de candidaturas, incluindo todos os critérios de elegibilidade e avaliação, estão disponíveis no [site da Parceria](#). A Parceria também organizará um *webinar* de informações gerais para investigadores interessados no dia 2 de março de 2023.



2022 Ano Europeu da Juventude — realizações e caminho a seguir

A presente comunicação apresentará uma panorâmica das principais realizações do Ano Europeu da Juventude 2022. Incluirá exemplos de atividades organizadas a nível nacional e europeu e fornecerá informações relacionadas com o envolvimento, a ligação e a capacitação dos jovens, ou seja, os principais objetivos da Estratégia da UE para a Juventude. Considerará que as ideias para a integração da política da juventude e o reforço da participação dos jovens em todos os domínios de intervenção fazem parte do legado do Ano Europeu. O [período de submissão de comentários](#) por parte das partes interessadas encerra a 14 de abril.

18 e 19 de abril



Reunião informal dos ministros do Ambiente

As reuniões oficiais do Conselho são organizadas pelo Conselho da UE e dirigidas pela Presidência do Conselho. No entanto, cada Presidência do Conselho organiza também reuniões informais de ministros para debater iniciativas relacionadas com um determinado tema ou formação do Conselho. Mais informações sobre a ordem do dia e os resultados desta reunião estão disponíveis no [sítio Web da Presidência Sueca](#).

20 de abril



3.º Colóquio: Gestão da água e dos recursos hídricos na bacia do Sudoeste do Oceano Índico

Iniciado pela Comissão Europeia, DG REGIO, este [seminário](#) faz parte do Programa de intercâmbios das Regiões Ultraperiféricas da UE que foi lançado em dezembro de 2021. O objetivo do projeto é fornecer uma análise fundamentada das iniciativas existentes nas Regiões Ultraperiféricas sobre a adaptação às alterações climáticas, organizar seminários de intercâmbio de boas práticas e soluções e, com base nisso, fornecer um compêndio de boas práticas e soluções de adaptação às alterações climáticas.

Até 24 de abril



Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) convidando todas as partes interessadas a comentar o seu [projeto de proposta de Orientações](#) sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o [artigo 210a do Regulamento 1308/2013](#) (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

Até 25 de abril



Consulta pública respeitante às novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão Europeia relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade.

A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os eventuais contributos das partes interessadas devem ser carregados [aqui](#) até ao próximo dia 25 de abril.

25 e 26 de abril



Jornadas informativas dedicadas ao programa LIFE

O [programa LIFE](#) é o instrumento de financiamento da UE para o ambiente e a ação climática. Criado em 1992, tem cofinanciado milhares de projetos. O programa *LIFE* 2021-2027 é gerido pela Agência Europeia para o Clima, Infraestruturas e Ambiente ([CINEA](#)), tem um orçamento de 5,4 mil milhões de euros e está dividido em quatro subprogramas: natureza e biodiversidade; economia circular e qualidade de vida; mitigação e adaptação às alterações climáticas; transição para energia limpa.

O convite à apresentação de propostas *LIFE* 2023 será publicado no [portal de financiamento e oportunidades](#) a partir de meados de abril. Os convites à apresentação de propostas para a transição para energia limpa deverão ser publicados a partir de meados de maio. Nos dias 25 e 26 de abril, a CINEA organizará as jornadas informativas *LIFE* para orientar potenciais candidatos através dos convites à apresentação de candidaturas *LIFE* 2023 ([agenda detalhada](#) dos dois dias). A 1 de junho, seguir-se-á uma sessão de informação virtual dedicada às especificidades dos convites à [transição para a energia limpa](#). Informação mais detalhada sobre o programa *LIFE* está disponível no [sítio Web LIFE](#).

Até 28 de abril



Revisão da Diretiva relativa à carta de condução

A Comissão Europeia irá proceder à revisão da atual diretiva relativa à carta de condução, adotada em 2006, com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária e de facilitar a livre circulação. A nova iniciativa terá em conta os novos desafios para a mobilidade, em especial no domínio digital, e irá contribuir para a consecução dos objetivos da UE definidos na Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável de 2020.

A proposta foi enviada aos legisladores para se possam pronunciar, no entanto a Comissão Europeia abriu um [período de submissão de comentários](#) relativos à proposta que se encontra em aberto até ao próximo dia 28 de abril.



Candidaturas ao Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

A Comissão Europeia insta os jornalistas a apresentarem reportagens sobre questões relacionadas com a desigualdade, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável, o ambiente, a biodiversidade, a ação climática, o digital, o emprego, a educação e o desenvolvimento de competências, a migração, a saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos a [apresentarem as suas candidaturas em linha](#).

Cada vencedor receberá 10 mil euros. Ao vencedor da categoria de Melhor Jornalista Revelação será igualmente oferecido um estágio com um parceiro da comunicação social. Os vencedores serão anunciados na cerimónia de entrega do Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali, a realizar em Bruxelas, no final de 2023.

Até 30 de abril



Prémio Capital Verde da Europa - 2025

Encontra-se aberto o [período para apresentação de candidaturas](#) para o prémio de [Capital Verde da Europa 2025](#)! Prazo final de candidaturas termina a 30 de abril de 2023. As áreas urbanas congregam muitos dos atuais desafios ambientais - não surpreende, uma vez que dois em cada três europeus vivem em vilas e cidades. Os governos e autoridades locais desempenham uma função essencial na mitigação e no dirimir de muitos destes desafios.

O Prémio Capital Verde atribuído pela Comissão Europeia, reconhece e recompensa os esforços locais para melhorar o ambiente e, conseqüentemente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. O Prémio é atribuído anualmente a uma cidade, que está a liderar o caminho para uma vida urbana amiga do ambiente. O Prémio encoraja as cidades a empenharem-se em objetivos ambiciosos de melhoria ambiental.

Até 1 de maio



The 2023 EU AgriResearch Conference

A Comissão Europeia, através da DG AGRI, irá promover entre 31 de maio e 2 de junho uma conferência ([agenda](#)) dedicada à inovação e à sustentabilidade no mundo agrícola. Há a possibilidade de visitas de campo no dia 2 de junho. As **inscrições estão abertas até ao dia 1 de maio**. O evento poderá ser acompanhado remotamente.

Até 3 de maio



Oportunidades de aprendizagem (mobilidade para fins de aprendizagem) no estrangeiro, na Europa, para todos – Proposta de recomendação

Esta iniciativa visa promover as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na Europa, em todos os setores e para todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal, enquanto componente fundamental do Espaço Europeu da Educação. Irá: identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem; fornecer orientações sobre a superação desses obstáculos; promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos; tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e respeitadora do ambiente e associá-la mais às oportunidades de aprendizagem digital. O período de consulta pública termina no próximo dia 3 de maio. As partes interessadas poderão carregar os seus comentários nesta [ligação](#).

Até 5 de maio



Cartão Europeu de Deficiência

O cartão europeu de deficiência facilitará a livre circulação das pessoas com deficiência na UE. Com este cartão, a condição de deficiência reconhecida num país da UE também deverá ser reconhecida noutros países, dando ao titular acesso em condições preferenciais a certos serviços em toda a UE.

Deverá basear-se no projeto-piloto do cartão europeu de deficiência (que abrange a cultura, o lazer, o desporto e os transportes) e aplicar-se a uma gama mais vasta de serviços. Poderá também incorporar o cartão de estacionamento da UE para pessoas com deficiência. Os contributos para esta consulta pública devem ser partilhados [aqui](#).

9 de maio



Dia da Europa de 2023 em Leiria

O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a Representação da Comissão Europeia em Portugal e a Câmara Municipal de Leiria, com a colaboração de várias entidades locais, [organizam](#) um conjunto de atividades em Leiria para marcar o Dia da Europa de 2023. O Dia da Europa assinala-se também em Estrasburgo durante a sessão plenária do Parlamento Europeu que decorre de 8 a 11 de maio e em Bruxelas com o festival do [Ano Europeu das Competências](#).

O Dia da Europa, 9 de maio, assinala a histórica [Declaração Schuman](#), considerada como o momento fundador da atual União Europeia e garantia dos valores da paz, solidariedade e democracia. Este momento que simboliza os valores e a unidade europeia é celebrado pelos europeus em todos os Estados-Membros. Na sequência dos anos de pandemia e da invasão da Rússia à Ucrânia, seguida de uma crise económica e energética que afeta os europeus, as comemorações do Dia da Europa de 2023 pretendem sublinhar o compromisso da UE com o reforço dos valores universais da liberdade e democracia.

A programação completa das atividades do Dia da Europa será divulgada em breve. Mais informações na [página dedicada](#) e nas contas das redes sociais do Parlamento Europeu – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) -, da Comissão Europeia em Portugal – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) – e do Município de Leiria – [Facebook](#) e [Instagram](#).

Até 12 de maio



Consulta pública sobre as novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade. A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).

Até 14 de maio



Comissão Europeia lança convite à apresentação de candidaturas para a segunda edição dos Prémios Europeus da Agricultura Biológica

Até ao dia 14 de maio de 2023 encontra-se aberto um período à apresentação de candidaturas para a [segunda edição dos Prémios Biológicos da UE](#). Os Prémios *EU Organic Awards* reconhecem diferentes atores ao longo da cadeia de valor biológica que desenvolveram um projeto inovador, sustentável e inspirador, resultando num verdadeiro valor acrescentado para a produção e consumo de alimentos biológicos. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar em Bruxelas a 25 de setembro.

Oito prémios serão entregues em sete categorias: Melhor Agricultor Biológico (feminino e masculino); Melhor Região Biológica; Melhor Cidade Biológica; Melhor Distrito Biológico, Melhor PME de processamento de alimentos biológicos, Melhor Retalhista de alimentos biológicos, e Melhor Serviço de Restauração/alimentação biológica. Os Prémios Europeus da Agricultura Biológica são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, Comité Económico e Social Europeu, Comité das Regiões Europeu, COPA-COGECA e IFOAM *Organics Europe*, com o envolvimento do Parlamento Europeu e do Conselho no júri dos prémios.

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades de melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como o **apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos** e **das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Aberto período de candidaturas aos prémios “REGIOSTARS”

A Comissão Europeia [abriu](#) a 16.ª edição do concurso de prémios “REGIOSTARS”, que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano ([Ano Europeu das Competências 2023](#)).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).



Novos convites à manifestação de interesse para testar novas tecnologias em órbita

A Comissão Europeia publicou novos convites à manifestação de interesse para reunir experiências de [Demonstração e Validação em órbita \(IOD/IOV\)](#) para o período 2023-2026. O serviço de Demonstração e Validação em Órbita (IOD/IOV) permite que novas tecnologias sejam testadas em órbita, fornecendo agregação, serviços de lançamento e operações. Esta iniciativa dará um grande impulso às empresas em fase de arranque na UE e acelerará o seu tempo de comercialização.

Os convites à [manifestação de interesse estão abertos até 15 de março de 2026](#), e preveem várias datas-limite para a aplicação. As entidades interessadas são convidadas a **apresentar a sua candidatura até 31 de maio de 2023, 18:00 CEST** - data de encerramento do primeiro período de candidatura. Como novidade, dois convites paralelos à manifestação de interesse estão abertos para reunir tecnologias e/ou componentes que necessitem de agregação, bem como satélites prontos a voar. Esta última chamada é emitida em conjunto com a Agência Espacial Europeia (ESA).

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde.

As **candidaturas para que as partes interessadas possam ser [parceiras](#) na realização de eventos estarão abertas entre o próximo dia 1 e 15 de março**. Todos os pormenores podem ser consultados [aqui](#). Orientações [aqui](#).

Até 8 de junho



Mecanismo de Recuperação e Resiliência (2020-2024) — avaliação intercalar

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) é o principal instrumento de que a UE dispõe para atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19. A avaliação intercalar, que decorrerá a meio do período de implementação do Regulamento MRR, examinará, especificamente, a eficácia, a eficiência, a coerência e a pertinência dos progressos realizados na consecução dos seus objetivos e determinará em que medida gerou valor acrescentado para a UE. Esta iniciativa decorre de uma obrigação jurídica prevista no artigo 32.º do Regulamento MRR. O [período de contributos](#) para a consulta pública sobre esta iniciativa encerra a 8 de junho.

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).

Até 19 de setembro



Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.



Agricultura e Alimentação

Perspetivas de curto prazo no domínio agrícola

Os impactos negativos da invasão russa da Ucrânia, e os consequentes custos elevados dos fatores de produção e da inflação, continuam a pesar nos mercados agrícolas e nas decisões de compra dos consumidores. Além disso, grandes áreas da UE sofreram secas no inverno após um verão já de si quente e seco, agravando ainda mais a disponibilidade de água em regiões com reservatórios de água com níveis historicamente baixos. Isto pode levar os agricultores a substituírem as culturas mais intensivas em água. A atual previsão macroeconómica da UE é relativamente mais positiva do que no outono de 2022, apesar das incertezas sobre o fornecimento de energia para o próximo inverno e das recentes tensões nos mercados financeiros. Os elevados preços das matérias-primas no ano passado ajudaram a contrariar os elevados custos dos fatores de produção e o rendimento agrícola aumentou em média, com disparidades setoriais e regionais significativas.

O último [relatório sobre as perspetivas de curto prazo](#) mostra que a diminuição da inflação energética poderia trazer algum alívio no que diz respeito aos preços dos fatores de produção. Os fertilizantes, especialmente os baseados em nitrogénio, poderiam tornar-se mais disponíveis e acessíveis em comparação com 2022. Dito isto, os preços dos fertilizantes e da energia ainda são duas vezes mais elevados do que no início de 2020. Os agricultores começaram a adaptar-se a esta nova situação, respondendo também às medidas ambientais e climáticas. Com efeito, estão a optar cada vez mais por culturas com menores necessidades de fertilizantes, e espera-se que a utilização de fertilizantes minerais fique também abaixo da média a longo prazo na próxima estação.

A inflação alimentar permanece significativa, com os preços médios dos alimentos na UE 19,5% mais elevados em fevereiro de 2023 do que em fevereiro de 2022. Espera-se que os consumidores comprem mais produtos alimentares básicos e mais baratos e que alterem as preferências entre diferentes tipos de alimentos, por exemplo, consumam mais aves de capoeira e menos carne de vaca. Apesar dos declínios observados em alguns custos com os fatores de produção, espera-se que os preços dos alimentos se mantenham a um nível elevado durante algum tempo, antes da curva se começar a inverter.

A seca e os eventos climáticos terão impacto no fornecimento de certos produtos agrícolas. A produção de azeite da UE em 2022/2023 diminuiu quase 40% ao ano, levando a preços mais elevados. Em alguns casos, para além de uma menor oferta, a qualidade poderá também ser afetada. Este é o caso, por exemplo, da colheita de laranja da UE em 2022/2023. Este é o contexto para a edição da primavera de 2023 da Comissão Europeia.

4º Trimestre de 2022: Preços agrícolas aumentam a uma taxa mais baixa

A invasão russa da Ucrânia [perturbou](#) significativamente os mercados agrícolas mundiais em 2022. A Rússia e a Ucrânia tinham sido grandes exportadores de cereais, trigo, milho, oleaginosas (particularmente girassóis) e fertilizantes até ao início da guerra. Os dados do Eurostat mostram aumentos acentuados dos preços da agricultura em todos os trimestres de 2022, atingindo um pico no segundo e terceiro trimestres (Q2 e Q3). No entanto, durante o quarto trimestre, observou-se uma ligeira desaceleração dos aumentos de preços tanto para os produtos agrícolas como para os fatores de produção.

Entre o quarto trimestre de 2021 (T4 2021) e o quarto trimestre de 2022 (T4 2022), o preço médio dos produtos agrícolas na UE no seu conjunto (produção) subiu notavelmente (+26%) para o mesmo "cabaz" de produtos. No entanto, isto representou uma taxa de aumento inferior à do trimestre anterior (+30% entre o terceiro trimestre de 2021 e o terceiro trimestre de 2022). Verificaram-se aumentos de preços particularmente fortes para os ovos (+64%), porcos (+52%) e azeitonas (+51%).

Durante o mesmo período, o preço médio dos bens e serviços atualmente consumidos na agricultura (ou seja, *inputs* não relacionados com o investimento) para o conjunto da UE aumentou 27% para o mesmo "cabaz" de *inputs*, o que representou uma taxa de aumento inferior à registada entre o T3 2021 e o T3 2022 (+36%). Dentro deste cabaz, registaram-se aumentos de preços consideráveis para fertilizantes e corretores de solos (+55%), energia e lubrificantes (+41%) e alimentos para animais (+29%).



Ambiente

Pacto Ecológico Europeu: União Europeia adota legislação para aplicar «Objetivo 55»

A Comissão Europeia [congratulou-se](#) com a adoção final pelos Estados-Membros da UE dos regulamentos revistos relativos às normas de emissões de CO₂ para automóveis e veículos comerciais ligeiros novos, à partilha de esforços para a redução das emissões de gases com efeito de estufa, bem como ao uso do solo, à alteração do uso do solo e às florestas.

Estes acordos permitirão à UE iniciar a fase de implementação do pacote legislativo «Objetivo 55», apresentado pela Comissão em julho de 2021 para concretizar o [Pacto Ecológico Europeu](#). Estas medidas colocam a União no bom caminho para reduzir as suas emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030 e alcançar a neutralidade climática até 2050.

"Objetivo 55": Conselho adota decisão sobre a reserva de estabilização do mercado

O Conselho [adotou](#) uma decisão específica que altera a reserva de estabilização do mercado. A reserva de estabilização do mercado visa dar resposta ao excedente de licenças de emissão que se acumulou no Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE (CELE) desde 2009 e melhorar a resiliência do sistema a choques maiores, ajustando a oferta de licenças de emissão a leiloar.

A decisão sobre a reserva de estabilização do mercado foi revista no âmbito do pacote "Objetivo 55" cuja finalidade é possibilitar à UE reduzir as suas emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 1990, e alcançar a neutralidade climática em 2050. A decisão prorroga, para além de 2023, a taxa anual acrescida de inserção de licenças de emissão (24 %). Outras alterações à reserva de estabilização do mercado serão adotadas no quadro da revisão do CELE, que deverá ser adotada em breve.

Pacote Objetivo 55: Conselho adota regulamentos sobre a partilha de esforços e o setor do uso do solo e florestas

O Conselho [adotou](#) dois regulamentos que permitirão à UE reduzir as suas emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 1990. O chamado "Regulamento Partilha de Esforços" estabelece metas mais rigorosas de redução das emissões para os Estados-Membros, a serem alcançadas até 2030. O regulamento relativo ao setor do uso do solo, alteração do uso do solo e florestas (LULUCF, na sigla inglesa) reforçará o contributo deste setor para a ambição global da UE em matéria de clima para 2030.

O novo Regulamento Partilha de Esforços (RPE) estabelece a nível da UE uma meta de redução de 40 % das emissões de gases com efeito de estufa em relação aos níveis de 2005, a atingir até 2030, para os setores por ele abrangidos. Embora, ao abrigo da diretiva revista relativa ao Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE (CELE), o comércio de licenças de emissão se aplique igualmente ao transporte marítimo internacional, bem como aos edifícios, ao transporte rodoviário e a outros setores industriais, o âmbito de aplicação do RPE mantém-se (transporte rodoviário e transporte marítimo nacional, edifícios, agricultura, resíduos e pequenas indústrias). O regulamento revisto atribui a cada Estado-Membro uma meta nacional reforçada e ajusta a forma como os Estados-Membros podem utilizar as flexibilidades existentes para cumprirem as suas metas.

O setor do uso do solo, alteração do uso do solo e florestas (LULUCF) abrange a utilização de solos, árvores, plantas, biomassa e madeira e é responsável tanto pela emissão como pela absorção de CO₂ da atmosfera. As emissões e absorções geradas pelo setor LULUCF são tidas em conta na meta global da UE para 2030. Nos termos da Lei Europeia em matéria de Clima, o contributo das remoções líquidas para a meta climática da União para 2030 está limitado a 225 milhões de toneladas de equivalente CO₂, a fim de garantir que sejam envidados os necessários esforços de atenuação noutros setores até 2030.

O novo regulamento estabelece um objetivo global de 310 Mt de equivalente CO₂ de remoções líquidas no setor LULUCF em 2030 a nível da UE. No período 2026-2030, cada Estado-Membro terá uma meta nacional vinculativa para o aumento das remoções líquidas de gases com efeito de estufa, a atingir até 2030, o que no seu conjunto se materializará na meta coletiva da UE de 310 Mt. Além

disso, cada Estado-Membro compromete-se a alcançar uma determinada quantidade de emissões e remoções líquidas de gases com efeito de estufa para o período 2026-2029 ("orçamento 2026-2029"). O regulamento prevê algumas flexibilidades para ajudar os Estados-Membros a alcançarem as suas metas.



Coesão e solidariedade interna da UE

NextGenerationEU: pagamentos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência ultrapassam a marca dos 150 mil milhões de euros

Após o pagamento mais recente de 6 mil milhões de euros à Espanha, a Comissão Europeia já [desembolsou](#) mais de 150 mil milhões de euros aos Estados-Membros ao abrigo do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR). Este é um passo importante na implementação do MRR, o instrumento-chave dos planos de recuperação e resiliência, no valor de 800 mil milhões de euros. Em pouco mais de dois anos de funcionamento, o MRR tem apoiado reformas e investimentos transformadores nos Estados-Membros da UE, acelerado as transições verdes e digitais e reforçado a resiliência global da União. Dado que a implementação do MRR continua a toda a velocidade, a Comissão lançou um [mapa interativo](#) em linha que mostra os projetos apoiados pelo MRR implementados no terreno pelos Estados-Membros. O mapa ajudará a aumentar ainda mais a transparência sobre o funcionamento do mecanismo e o seu impacto concreto para os cidadãos e empresas.



Defesa e Segurança

Fundo Europeu de Defesa: 1 200 milhões de euros para reforçar as capacidades e a inovação no domínio da defesa da UE

A Comissão Europeia [adotou](#) o terceiro programa de trabalho anual no âmbito do [Fundo Europeu de Defesa \(FED\)](#), atribuindo 1 200 milhões de euros a projetos colaborativos de investigação e desenvolvimento no domínio da defesa. Com este novo programa de trabalho, a Comissão desbloqueia novos financiamentos para projetos no domínio da defesa, a fim de desenvolver em conjunto capacidades e tecnologias de defesa estratégicas. Introduce igualmente uma série de novas medidas para promover a inovação no domínio da defesa sob a égide do [Mecanismo de Inovação no domínio da Defesa da UE \(EUDIS\)](#).

O FED ajudará a reduzir a fragmentação dos investimentos no desenvolvimento das capacidades de defesa europeias. Reforçará também a competitividade industrial e promoverá a interoperabilidade em toda a Europa. Com a adoção deste programa de trabalho, a Comissão terá investido mais de três mil milhões de EUR desde a entrada em vigor do Regulamento FED, em maio de 2021.



Economia e Mercado

Quão competitiva é a sua região? Comissão publica o índice de competitividade regional

A Comissão Europeia [publicou](#) o [Índice de Competitividade Regional \(ICR\)](#), uma versão totalmente revista de um instrumento já há muito estabelecido que mede diferentes dimensões de competitividade em todas as regiões da UE. O ICR 2.0 totalmente revista mostra que ainda existem grandes diferenças entre as regiões da UE, mas também que as regiões menos desenvolvidas têm vindo a melhorar a sua competitividade. O índice mostra ainda que as regiões de Utrecht, Zuid-Holland e a região da capital francesa de Île-de-France são as regiões mais competitivas da UE.

Todas as regiões dos Estados-Membros orientais da UE melhoraram o seu desempenho entre a edição de 2016 e a edição de 2019, ao passo que o desempenho nas regiões meridionais da UE, que também apresentam níveis relativamente baixos de competitividade, foi heterogéneo. Entre as edições de 2019 e 2022, a maioria das regiões orientais da UE continuou a recuperar o atraso, nomeadamente nos Estados bálticos, na Croácia, na Hungria, na Polónia e na Eslovénia. No entanto, algumas partes da Chéquia, da Roménia, da Eslováquia e da Bulgária ficaram mais longe da média da UE. No sul da UE, as regiões de Portugal, Espanha e a maior parte da Grécia melhoraram o seu desempenho (embora a Grécia tenha partido de níveis muito baixos), mas a maioria das regiões de Itália e Chipre afastou-se da média da UE.

Lançado em 2010 e publicado de três em três anos, o ICR permite às regiões da UE acompanhar e avaliar a sua evolução ao longo do tempo e em comparação com outras regiões. Trata-se de um instrumento importante que proporciona uma perspetiva europeia sobre a competitividade das regiões, com base em 68 indicadores. A edição de 2022 do RCI utiliza uma metodologia totalmente revista e recalcula as duas edições anteriores. O ICR 2.0 é composto por 3 subíndices «Básico», «Eficiência» e «Inovação» e por 11 pilares sobre os diferentes aspetos da competitividade: «Instituições», «Estabilidade macroeconómica», «Infraestruturas», «Saúde», «Ensino básico», «Ensino superior, formação e aprendizagem ao longo da vida», «Eficiência do mercado de trabalho», «Dimensão do mercado», «Prontidão tecnológica», «Sofisticação empresarial» e «Inovação». O ICR 2.0 é baseado nas regiões estatísticas NUTS 2 (Nomenclatura das Unidades de Estatísticas Territoriais). Todos os indicadores são anteriores à guerra na Ucrânia. Esta é a primeira edição do RCI sem o Reino Unido.

Comissão propõe mais transparência e menos burocracia para as sociedades, a fim de melhorar o ambiente empresarial na UE

A Comissão Europeia [adotou](#) uma proposta de diretiva que facilita às sociedades a utilização generalizada de ferramentas e processos digitais no domínio do direito das sociedades da UE. A proposta visa facilitar as operações transfronteiras das sociedades e aumentar

a transparência e a confiança das sociedades, disponibilizando ao público mais informações sobre as sociedades em toda a UE. A proposta reduzirá igualmente a burocracia para as sociedades transfronteiriças, poupando cerca de 437 milhões de euros de encargos administrativos por ano, graças a um certificado «sociedade da UE» ou à aplicação do «princípio da declaração única». A proposta contribuirá para uma maior digitalização do mercado único e ajudará as sociedades, em especial as de pequena e média dimensão, a fazer negócios na UE.

As sociedades estão no cerne do mercado único. Graças às suas atividades e aos seus investimentos, inclusive numa base transfronteiras, desempenham um papel de liderança na contribuição para a prosperidade económica e a competitividade da UE e na realização da dupla transição da UE para uma economia sustentável e digital. Para o efeito, as sociedades necessitam de um quadro jurídico previsível conducente ao crescimento e adaptado para enfrentar os novos desafios económicos e sociais num mundo cada vez mais digital. As medidas propostas aplicar-se-ão a cerca de 16 milhões de sociedades de responsabilidade limitada e a 2 milhões de parcerias na UE.

A proposta prevê a segunda fase da digitalização do direito das sociedades da UE. A [Diretiva \(UE\) 2019/1151](#) de 2019 relativa à digitalização assegurou que os procedimentos em matéria de direito das sociedades possam ser realizados em linha e, em especial, que as sociedades possam ser criadas em linha. A presente proposta é complementar e visa aumentar a disponibilidade de informações sobre as sociedades, em especial a nível da UE, e eliminar os obstáculos administrativos quando as sociedades e as autoridades utilizam essas informações em situações transfronteiriças. De um modo geral, a proposta promove soluções «digitais por defeito» ao aceder ou utilizar informações sobre as sociedades em interações entre elas, os registos comerciais ou as autoridades. A proposta dependerá ainda da utilização de serviços de confiança e assegurará que soluções como o Certificado de Sociedade da UE sejam compatíveis com a futura [carteira europeia de identidade digital](#).

Déficé comercial mais elevado de sempre da UE registado em 2022

Em 2022, a balança comercial de mercadorias da UE [registou](#) um grande défice de 432 mil milhões de euros, o pior registo desde o início da série cronológica em 2002. O défice deveu-se, em particular, a um aumento acentuado do valor das importações de energia, que começou no final de 2021 e continuou durante a maior parte de 2022.

Também em 2022, impulsionadas pelo aumento dos preços, as importações extracomunitárias (+41%) e as exportações (+18%) atingiram as suas taxas de crescimento homólogas mais elevadas registadas nos últimos dez anos. Os dados mostram que o mercado interno da UE ocupa um lugar central no comércio de mercadorias dos países da UE, embora a proporção de fluxos intra e extracomunitários no comércio total de mercadorias varie consideravelmente, refletindo, até certo ponto, os laços históricos e a localização geográfica.

Entre os Estados-Membros da UE, a maior percentagem de importações intra-UE foi registada no Luxemburgo (90% das suas importações totais), enquanto a maior percentagem de exportações intra-UE foi registada na República Checa (82% das suas exportações totais). Por outro lado, a menor percentagem de importações intra-UE foi registada na Irlanda (35% do total das suas importações), o que se deve principalmente ao facto do seu principal parceiro comercial ser o Reino Unido. Além disso, a percentagem mais baixa de exportações intra-UE foi registada em Chipre (26% do total das suas exportações). Em 2022, os Países Baixos importaram uma grande parte de bens de países extracomunitários (apenas 39% das suas importações foram intra-UE) e exportaram-nos dentro da UE (71% das suas exportações foram intra-UE).



Educação

Aprendizagem de línguas nas escolas: novo relatório Eurydice mostra melhorias, mas é necessária mais ambição

A rede [Eurydice](#) da Comissão Europeia apresentou um novo relatório sobre "[Dados-chave sobre o ensino de línguas nas escolas europeias](#)". Os resultados demonstram que, na maioria dos sistemas educativos da UE, há mais alunos a aprender atualmente uma língua estrangeira já no ensino primário do que há duas décadas. Embora o inglês seja a língua predominantemente estudada, muitas escolas asseguram também a inclusão de outras línguas estrangeiras nos seus currículos. No entanto, relativamente à segunda língua estrangeira, não se registaram melhorias notáveis desde a última edição deste relatório em 2017 e são necessários mais esforços para alcançar o objetivo da UE de ensinar pelo menos duas línguas para além da língua de escolaridade. Em particular, os estudantes do Ensino e Formação Profissional (EFP) devem ter as mesmas oportunidades de aprender línguas estrangeiras que os seus homólogos no ensino geral, o que o relatório considera não ser atualmente o caso. São também necessários mais esforços para melhorar a consciência linguística nas escolas.



Emprego e Demografia

Demografia: Comissão publica um mapa interativo mostrando os desafios demográficos nacionais e as respostas políticas

A Comissão Europeia publicou uma [cartografia interativa](#), desenvolvida em conjunto com as autoridades nacionais, mostrando os atuais desafios demográficos nacionais dos Estados-Membros e as respostas políticas postas em prática para os enfrentar. O mapa mostra, nomeadamente, com base nos dados de um inquérito realizado em 2022 pela Comissão e pelo Comité de Proteção Social

(CPS), que a maioria dos Estados-Membros se depara tanto com uma população em envelhecimento como com uma população em declínio em idade ativa, juntamente com outros desafios, tais como a migração e a sustentabilidade dos sistemas de assistência social e de cuidados de longo prazo. O mapeamento foi agora adicionado ao [Atlas da Demografia](#), a ferramenta interativa dedicada da Comissão, destinada a ajudar os cidadãos e as partes interessadas a compreender melhor os desafios demográficos através de dados.

Custos de mão-de-obra por hora variavam entre 8 e 51 euros na UE

Em 2022, os custos horários médios da mão-de-obra em toda a economia [foram](#) estimados em 30,5 euros na UE e 34,3 euros na zona euro, em comparação com 29,0 e 32,8 euros, respetivamente, em 2021. Os custos horários médios do trabalho ocultam diferenças significativas entre os países da UE, com os custos horários mais baixos registados na Bulgária (8,2 euros) e Roménia (9,5 euros), e os mais elevados no Luxemburgo (50,7 euros), Dinamarca (46,8 euros) e Bélgica (43,5 euros).

Os custos horários de mão-de-obra na indústria foram de 30,7 euros na UE e de 36,6 euros na zona euro. Na construção, foram de 27,3 euros e 30,8 euros, respetivamente. Nos serviços, os custos horários da mão-de-obra foram de 30,2 euros na UE e de 33,3 euros na zona euro. Na economia principalmente não empresarial (excluindo a administração pública), foram de 31,3 euros e 34,8 euros, respetivamente.

As duas principais componentes dos custos laborais são os salários e vencimentos e os custos não salariais (por exemplo, as contribuições sociais dos empregadores). A parte dos custos não salariais nos custos totais do trabalho para toda a economia foi de 24,8% na UE e 25,5% na zona euro. As percentagens mais baixas de custos não-salariais foram registadas na Lituânia (5,4%) e Roménia (5,3%) e as mais elevadas em França (32,0%), Suécia (31,9%) e Itália (27,8%).

Prevê-se que a população da UE diminua 6% até 2100

De acordo com as últimas projeções demográficas emitidas pelo Eurostat, a população da UE [diminuirá](#) 6% entre 1 de janeiro de 2022 e 1 de janeiro de 2100, o que equivale a 27,3 milhões de pessoas a menos. Após uma diminuição em 2020 e 2021 devido aos impactos da pandemia da COVID-19, a população da UE começou a recuperar no decurso de 2022.

Em consequência do afluxo maciço de refugiados da Ucrânia à UE em consequência da agressão da Rússia contra a Ucrânia, estima-se que a população tenha atingido 451 milhões de pessoas em 1 de janeiro de 2023. Além disso, prevê-se que a população da UE atinja um pico de 453 milhões de pessoas em 2026, antes de diminuir para um nível projetado de 420 milhões em 2100. Os resultados baseiam-se em pressupostos de convergência parcial dos padrões de fertilidade, mortalidade e migração dos países da UE.



Conselho e Parlamento chegam a acordo provisório sobre a Diretiva Energias Renováveis

Os negociadores do Conselho e do Parlamento [chegaram](#) a um acordo político provisório destinado a aumentar a quota de energias renováveis no consumo global de energia da UE para 42,5 % até 2030, com um complemento indicativo adicional de 2,5 % que permitirá atingir os 45 %. Todos os Estados-Membros contribuirão para esta meta comum. Este acordo político provisório terá agora de ser aprovado por ambas as instituições.

Os negociadores do Conselho e do Parlamento chegaram a um acordo provisório sobre metas setoriais mais ambiciosas para os setores dos transportes, da indústria, dos edifícios e do aquecimento e arrefecimento urbano. Estas submetas visam acelerar a integração das energias renováveis nos setores em que a incorporação tem sido mais lenta.

O acordo provisório estabelece uma submeta combinada vinculativa de 5,5 % para os biocombustíveis avançados (geralmente derivados de matérias-primas não alimentares) e os combustíveis renováveis de origem não biológica (principalmente hidrogénio renovável e combustíveis sintéticos baseados no hidrogénio) na quota de energias renováveis fornecidas ao setor dos transportes. No âmbito desta meta, existe um requisito mínimo de 1 % de combustíveis renováveis de origem não biológica na quota de energias renováveis fornecidas ao setor dos transportes em 2030. O acordo provisório prevê que a indústria aumente a sua utilização de energias renováveis em 1,6 % ao ano. Os negociadores concordaram igualmente que, até 2030, 42 % do hidrogénio utilizado na indústria deverá provir de combustíveis renováveis de origem não biológica, e até 2035, 60 %.

A proposta de revisão da Diretiva Energias Renováveis, a par de outras propostas, aborda os aspetos energéticos da transição climática da UE no âmbito do pacote Objetivo 55. A Comissão apresentou o pacote Objetivo 55 em 14 de julho de 2021. Este pacote visa alinhar o quadro legislativo da UE em matéria de clima e energia com o seu objetivo de impacto neutro no clima até 2050 e com o seu objetivo de redução das emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 1990. Além disso, no âmbito do plano REPowerEU, a Comissão propôs, em 18 de maio de 2022, uma série de alterações específicas adicionais à Diretiva Energias Renováveis, a fim de refletir as recentes alterações no panorama energético. Os elementos da proposta foram integrados no acordo hoje alcançado. A atual Diretiva Energias Renováveis, em vigor desde dezembro de 2018, estabelece uma meta de 32 % a nível da UE para a quota de energias renováveis no consumo total de energia da UE até 2030.

Pacote relativo ao gás e ao hidrogénio

Os ministros da Energia da UE [definiram](#) as posições de negociação ("orientações gerais") do Conselho sobre duas propostas que estabelecem regras comuns para os mercados internos do gás natural e gases renováveis e do hidrogénio. Estas propostas visam preparar a transição do setor do gás para os gases hipocarbónicos e renováveis, em especial o biometano e o hidrogénio, com vista a concretizar o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Os Estados-Membros chegaram, por outro lado, a um acordo político sobre a proposta de prorrogação, por um ano, da sua meta de redução voluntária da procura de gás em 15 %. O objetivo da redução da procura de gás é fazer economias, a fim de prevenir eventuais perturbações do aprovisionamento de gás.

Os ministros realizaram também o seu primeiro debate de orientação sobre uma proposta de revisão da configuração do mercado da eletricidade da UE. A proposta tem como objetivo tornar o mercado da energia da UE mais resiliente e estável, proteger os consumidores e as empresas da volatilidade dos preços da eletricidade a curto prazo e fomentar os investimentos em energias renováveis. O objetivo do debate foi dar orientações para a prossecução dos trabalhos sobre a proposta no Conselho. Os ministros pronunciaram-se sobre que alterações da configuração existente do mercado permitiriam encontrar um equilíbrio entre a necessidade de melhorias e a manutenção do que funciona bem, sendo simultaneamente protegidos os consumidores e aumentados os investimentos em novas capacidades de produção. Os ministros mostraram-se empenhados em avançar rapidamente os trabalhos sobre as propostas e a Presidência reiterou que a reforma seria tratada como uma prioridade e que fará tudo o que estiver ao seu alcance para realizar rápidos progressos na mesma.

Importações e preços do petróleo bruto: mudanças em 2022

Desde o início de 2022, a importação de petróleo bruto para a UE [tem](#) sofrido alterações significativas. Até ao final de janeiro de 2022, antes do início da guerra, as importações de várias origens permaneceram relativamente estáveis, sendo a Rússia a principal fonte de importações de petróleo bruto. Desde o último trimestre de 2021 até janeiro de 2022, as importações da Rússia variaram entre 39 657 mil barris e 49 698 mil barris, representando 24% a 31% do total das importações. Os Estados Unidos foram o segundo maior fornecedor de petróleo bruto da UE, fornecendo entre 19 115 mil barris e 20 751 mil barris, representando 10% a 13% do total das importações de petróleo bruto. A Noruega e o Cazaquistão também forneceram quantidades semelhantes de petróleo bruto, variando entre 8% e 14% das importações totais, enquanto as importações do Iraque foram ligeiramente inferiores, variando entre 7% e 12%. As importações provenientes da Líbia e do Reino Unido representaram cerca de 5% do total das importações.

A invasão russa da Ucrânia em fevereiro de 2022 teve um impacto significativo na importação de petróleo bruto para a UE. A situação foi muito instável de fevereiro a abril, com grandes importações da Rússia (63 859 mil barris e 58 976 mil barris, respetivamente, representando 33% e 30% das importações totais) e importações baixas em março (31 820 mil barris, representando 18% das importações totais). Em maio de 2022, as importações da Rússia diminuíram para 24 162 mil barris (12% do total das importações) e permaneceram relativamente estáveis até setembro de 2022. A partir de setembro, as importações diminuíram gradualmente, atingindo 7 645 mil barris (4% do total das importações) em dezembro de 2022 (o sexto pacote de sanções da UE contra a Rússia, adotado pelo Conselho em junho, consistia na proibição de importação de petróleo bruto russo por via marítima a partir de 5 de dezembro de 2022). O declínio das importações provenientes da Rússia foi compensado por um aumento das importações provenientes de outras fontes. Em dezembro de 2022, os maiores fornecedores de petróleo bruto eram os Estados Unidos, com 34 483 mil barris (18% do total das importações), +6 pontos percentuais (pp) em comparação com o último trimestre de 2021, e a Noruega, com 32 899 mil barris (17% do total das importações), mais 7 pp.

As importações provenientes da Líbia e do Reino Unido aumentaram alguns pontos percentuais (+2 pp e +4 pp, respetivamente). As importações do Cazaquistão e do Iraque permaneceram a níveis semelhantes ou aumentaram marginalmente em comparação com o último trimestre antes da guerra.



Espaço

Novos convites à manifestação de interesse para testar novas tecnologias em órbita

A Comissão Europeia publicou novos convites à manifestação de interesse para reunir experiências [de Demonstração e Validação em órbita \(IOD/IOV\)](#) para o período 2023-2026. O serviço de Demonstração e Validação em Órbita (IOD/IOV) permite que novas tecnologias sejam testadas em órbita, fornecendo agregação, serviços de lançamento e operações. Esta iniciativa dará um grande impulso às empresas em fase de arranque na UE e acelerará o seu tempo de comercialização.

Os convites à [manifestação de interesse estão abertos até 15 de março de 2026](#), e preveem várias datas-limite para a aplicação. As entidades interessadas são convidadas a apresentar a sua candidatura até 31 de maio de 2023, 18:00 CEST - data de encerramento do primeiro período de candidatura. Como novidade, dois convites paralelos à manifestação de interesse estão abertos para reunir tecnologias e/ou componentes que necessitem de agregação, bem como satélites prontos a voar. Esta última chamada é emitida em conjunto com a Agência Espacial Europeia (ESA).



Eurodeputados avaliam o controlo do Estado de direito pela Comissão nos Estados-Membros

O Parlamento Europeu [chama](#) a atenção para as tendências preocupantes baseadas nas últimas conclusões da Comissão em toda a UE e destaca questões em Espanha, Grécia e Malta. Durante um [debate sobre questões relativas ao Estado de direito](#), na quinta-feira, os eurodeputados debateram com a vice-presidente da Comissão Věra Jourová os recentes acontecimentos e alegações de retrocesso democrático em Espanha, Grécia e Malta. Votaram também uma resolução que inclui a avaliação do Parlamento do relatório da Comissão de 2022 sobre o Estado de direito e a situação geral dos valores da UE.

A resolução do Parlamento saúda as melhorias introduzidas nos relatórios anuais da Comissão, muitas das quais estão em conformidade com [recomendações anteriores do Parlamento](#). No entanto, permanecem algumas questões por resolver. Os eurodeputados querem que o âmbito da análise seja alargado de modo a incluir toda a gama de valores da UE, associando os resultados à ativação de instrumentos para a proteção dos valores e do orçamento da UE e reconhecendo o retrocesso deliberado em alguns países.

Manifestam especial preocupação com a liberdade de imprensa e o pluralismo e alertam para o facto de os jornalistas continuarem a estar em risco enquanto as instituições não processarem a corrupção exposta. A resolução aponta igualmente para a falta de recomendações específicas por país relacionadas com a utilização ilegal de spyware pelos Estados-Membros e nota a continuação da politização das instâncias de poder judicial em alguns países. Pode ler os principais pontos da resolução [aqui](#).



Alojamento, alimentação e transporte: 61% dos orçamentos das famílias

Dados do último Inquérito aos Orçamentos Familiares (HBS) [mostram](#) que em 2020, 60,6% das despesas de consumo das famílias em 23 países da UE, para os quais existem atualmente dados disponíveis, foram gastos em habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (32,7%), alimentos e bebidas não alcoólicas (17,1%), e transportes (10,8%).

Um quinto adicional (20,4%) dos orçamentos familiares na UE em 2020 foi gasto em recreação e cultura (6,7%), mobiliário e equipamento doméstico (4,9%), restaurantes e hotéis (4,8%) e vestuário e calçado (4,0%). Uma análise mais profunda indica diferenças entre países. As despesas com habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis representaram a maior percentagem dos orçamentos domésticos na grande maioria dos países da UE, variando de 8,4% em Malta a 49,2% na Hungria.

A segunda rubrica mais importante foi a despesa com alimentos e bebidas não alcoólicas para a maioria dos Estados-Membros. Na Dinamarca, Alemanha, Luxemburgo, Áustria e Eslovénia, a segunda posição foi para o transporte. A Estónia e Malta tinham padrões diferentes onde os alimentos e as bebidas não alcoólicas representavam a rubrica de despesas mais importante, com 22,3% e 19,8% dos orçamentos familiares, respetivamente.



Disparidade salarial de género: PE adota novas regras de transparência salarial

A nova legislação [obrigará](#) as empresas da UE a divulgar informações que facilitem aos trabalhadores a comparação de salários e exponham as disparidades salariais entre homens e mulheres. Segundo as regras aprovadas na quinta-feira pelo plenário do Parlamento, com 427 votos a favor, 79 contra e 76 abstenções, as estruturas de remuneração para comparar os níveis salariais terão de basear-se em critérios neutros em termos de género e incluir sistemas de avaliação e classificação profissionais igualmente neutros quanto ao género. Os anúncios de vagas e as designações dos cargos terão de ser neutros do ponto de vista do género e os processos de recrutamento, conduzidos de forma não discriminatória.

Se os relatórios sobre as remunerações revelarem uma disparidade salarial entre homens e mulheres de, pelo menos, 5 %, os empregadores terão de realizar uma avaliação salarial conjunta em colaboração com os representantes dos seus trabalhadores. Os Estados-Membros terão de aplicar sanções efetivas, proporcionadas e dissuasivas, como multas, aos empregadores que infringirem as regras. Um trabalhador que tenha sofrido danos em resultado de uma infração terá direito a pedir uma indemnização. Pela primeira vez, a discriminação interseccional e os direitos das pessoas não binárias foram incluídos no âmbito de aplicação das novas regras.

O Conselho terá de aprovar formalmente o acordo para que o texto seja promulgado e publicado no Jornal Oficial da UE. As novas regras entrarão em vigor 20 dias após a sua publicação. O princípio da igualdade de remuneração está consagrado no [artigo 157.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia](#). No entanto, em toda a União Europeia, a disparidade salarial entre homens e mulheres persiste e situa-se em cerca de 13 %, com [variações significativas entre os Estados-Membros](#). Nos últimos 10 anos, diminuiu apenas ligeiramente.



Eurodeputados aprovam novas regras da UE em matéria de segurança dos produtos

A legislação atualizada [assegurará](#) que os produtos na UE, quer sejam vendidos *online* ou em lojas tradicionais, cumpram os mais elevados requisitos de segurança. Os eurodeputados validaram as [novas regras relativas à segurança](#) dos produtos de consumo não alimentares esta quinta-feira com 569 votos a favor, 13 contra e nenhuma abstenção. O novo regulamento alinha a atual Diretiva Segurança Geral dos Produtos com os últimos desenvolvimentos em matéria de digitalização e o aumento das compras *online*.

A fim de garantir que todos os produtos colocados no mercado são seguros para os consumidores, o regulamento relativo à segurança geral dos produtos inclui medidas destinadas a garantir que os riscos para os consumidores mais vulneráveis (por exemplo, as crianças), as questões de género e os riscos de cibersegurança sejam igualmente tidos em conta durante as avaliações de segurança.

O novo regulamento alarga as obrigações dos operadores económicos (como o fabricante, o importador, o distribuidor), aumenta os poderes das autoridades de fiscalização do mercado e introduz obrigações claras para os fornecedores de mercados *online*. Os mercados *online* devem cooperar com as autoridades de fiscalização do mercado para atenuar os riscos, que, por sua vez, lhes podem ordenar que removam ou bloqueiem o acesso a ofertas de produtos perigosos sem demora injustificada e, em qualquer caso, no prazo de dois dias úteis. Os produtos provenientes de fora da UE só podem ser colocados no mercado se existir um operador económico estabelecido na União Europeia que seja responsável pela sua segurança.



Fundo de Inovação: 100 milhões de euros a favor de projetos inovadores de pequena escala no domínio das tecnologias limpas

A Comissão Europeia [lançou](#) o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras. Financiado pelas receitas provenientes da venda em leilão de licenças de emissão no quadro do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE (CELE), este convite à apresentação de projetos de pequena escala impulsionará ainda mais a implantação de soluções industriais destinadas a descarbonizar a Europa.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono. Estas tecnologias devem estar suficientemente maduras e ter um forte potencial para alcançar reduções significativas das emissões de gases com efeito de estufa em comparação com as tecnologias convencionais.

O Fundo de Inovação pode financiar até 60 % das despesas de capital totais de um pequeno projeto. Tal contribuirá para que as tecnologias inovadoras pioneiras possam superar os riscos normalmente associados à comercialização e entrada no mercado. Os projetos serão avaliados com base no seu potencial para evitar emissões de gases com efeito de estufa, na inovação, na sua maturidade financeira, técnica e operacional e no seu potencial de expansão, bem como na sua relação custo-eficácia. Anteriores convites à apresentação de projetos selecionaram projetos tendentes a desenvolver processos pioneiros, como a demonstração da utilização de fornos híbridos para eletrificar parte da produção de lã de vidro e vidro, que utiliza tradicionalmente combustíveis fósseis.

Até 20 projetos avaliados como promissores, mas ainda não suficientemente amadurecidos para poderem beneficiar de uma subvenção podem receber [assistência ao desenvolvimento de projetos \(PDA\) do Banco Europeu de Investimento \(BEI\)](#). Dois projetos — CO2ncrEAT e Hypush — que beneficiaram da assistência ao desenvolvimento de projetos do BEI foram pré-selecionados no quadro do segundo convite à apresentação de projetos de pequena escala, demonstrando assim como esta assistência pode ajudar a lançar uma candidatura bem-sucedida de um projeto. Os projetos que não foram bem-sucedidos em anteriores convites à apresentação de projetos de pequena escala são também incentivados a voltar a candidatar-se. O convite está aberto até 19 de setembro de 2023 para projetos executados em qualquer Estado-Membro da UE, na Islândia ou na Noruega.

InvestEU: acordo de garantia de 155 milhões de euros para apoiar transições ecológica e digital das empresas portuguesas

O Fundo Europeu de Investimento (FEI) e o Banco BPI [assinaram](#), no passado dia 27 de março, um acordo que desbloqueará até 155 milhões de euros em empréstimos para melhorar o acesso ao financiamento das pequenas e médias empresas portuguesas. O acordo, apoiado pelo [programa InvestEU](#), visa alavancar o financiamento de empresas elegíveis em Portugal, para atividades em três categorias: setores cultural e criativo, inovação e digitalização, sustentabilidade. O [programa InvestEU](#) proporciona à UE financiamento a longo prazo, mobilizando fundos públicos e privados para apoiar as prioridades políticas da UE. No âmbito do programa, o Fundo *InvestEU* é executado através de parceiros financeiros que investem em projetos recorrendo à garantia do

orçamento da UE, podendo assim mobilizar pelo menos 372 mil milhões de euros de investimento adicional. Mais informações no [comunicado de imprensa](#).



28 milhões de euros para primeiro instrumento da economia azul em Portugal

Foi assinado em Portugal o Fundo «Crescimento Azul I» — o primeiro fundo assinado ao abrigo do novo instrumento *InvestEU* para a economia azul dedicado ao Sul da Europa. O Fundo Crescimento Azul será [financiado](#) com 28 milhões de euros provenientes de recursos públicos nacionais através do Fundo Azul e de recursos do Fundo Europeu de Investimento (FEI) apoiados pelo instrumento [InvestEU para a economia azul](#). O fundo fará investimentos em PME, principalmente de Portugal e Espanha, com o objetivo de apoiar o crescimento e a internacionalização de empresas consolidadas da economia azul, com destaque para a sustentabilidade e a ação climática, bem como para os setores da economia azul.

O fundo visa uma dimensão total de 50 milhões de euros, incluindo financiamento do Portugal Azul e compromissos privados de investidores institucionais estratégicos. A contribuição do FEI é apoiada por uma garantia do orçamento da UE através do programa InvestEU. O Fundo Crescimento Azul visa investir em 8 a 12 empresas em capitais próprios e capitais equiparados a capitais próprios com valores superiores 1,5 milhões de euros. O fundo tem uma ampla incidência setorial, dando preferência às empresas que operam na cadeia de valor dos produtos do mar, da energia ao largo, do transporte marítimo, dos portos e da biotecnologia azul, contribuindo para a descarbonização, a redução da contaminação dos oceanos e a conservação dos ecossistemas marinhos. Mais informações nesta [notícia](#).



“Objetivo 55”: Conselho adota regulamento sobre emissões de CO₂ para automóveis novos e carrinhas

O Conselho [adotou](#) um regulamento que estabelece normas mais rigorosas de desempenho em matéria de emissões de CO₂ para automóveis novos e carrinhas. As novas regras visam reduzir as emissões dos transportes rodoviários que têm a maior percentagem de emissões dos transportes - e dar o impulso certo para que a indústria automóvel mude para uma mobilidade com emissões zero, assegurando ao mesmo tempo a inovação contínua na indústria.

As novas regras estabelecem os seguintes objetivos: 55% de redução das emissões de CO₂ para automóveis novos e 50% para carrinhas novas de 2030 a 2034, em comparação com os níveis de 2021; 100% de redução de emissões de CO₂ tanto para automóveis novos como para carrinhas a partir de 2035.

Transporte intermodal de mercadorias: UE ainda a milhas de retirar o transporte de mercadorias da estrada

A União Europeia tem ainda um longo caminho pela frente no que toca ao transporte intermodal de mercadorias, alerta o Tribunal de Contas Europeu (TCE). Num [relatório](#), afirma que atualmente os comboios e os batelões não podem competir em pé de igualdade com os camiões. Os esforços realizados para retirar o transporte de mercadorias da estrada não conseguiram eliminar os obstáculos regulamentares e infraestruturais que penalizam os outros modos de transporte.

Se a UE quer realmente concretizar as suas ambições ecológicas, tem de resolver estas questões. O transporte rodoviário é o modo mais flexível de movimentar mercadorias e, muitas vezes, também o mais rápido e económico. É por este motivo que três quartos do transporte de mercadorias dentro da UE continua a ser feito por estrada. No entanto, os camiões são grandes poluidores. Desviar as mercadorias da estrada e fazê-las utilizar mais outros modos de transporte, como o caminho de ferro ou as vias navegáveis interiores, será determinante para tornar o transporte de mercadorias mais ecológico. Para conseguir esta mudança, a UE disponibilizou mais de 1,1 mil milhões de euros para apoiar projetos de intermodalidade entre 2014 e 2020. "A descarbonização dos transportes é crucial para o objetivo da UE de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, conforme estabelecido no Pacto Ecológico Europeu," afirma Annemie Turtelboom, Membro do TCE responsável pela auditoria. "A intermodalidade tem um papel fundamental nesse esforço, mas o transporte de mercadorias da UE não está no bom caminho", remata.

O TCE constata que a UE não dispõe de qualquer estratégia específica para o transporte intermodal de mercadorias. A intermodalidade faz antes parte de um conjunto de estratégias mais amplas para tornar o transporte de mercadorias mais ecológico, que estabelecem objetivos quantitativos específicos para uma maior utilização do transporte ferroviário e das vias navegáveis interiores. No entanto, uma vez que estes não são vinculativos, cada Estado-Membro define os seus próprios objetivos, que não têm necessariamente de ser comparáveis ou estar alinhados com os objetivos da UE. Por isso, é impossível avaliar se os esforços nacionais combinados são suficientes para cumprir os objetivos globais da UE no que respeita à transferência modal. De qualquer modo, segundo o TCE, os objetivos fixados pela UE para 2030 e 2050 (duplicar o tráfego ferroviário e aumentar a utilização das vias navegáveis em 50%) são pura e simplesmente irrealistas.

Infraestrutura para combustíveis alternativos: Acordo provisório para a instalação de mais estações de carregamento e abastecimento na Europa

Na sequência do acordo político provisório a que [chegaram](#) o Conselho e o Parlamento Europeu, ao longo dos próximos anos serão instaladas mais estações de carregamento e de abastecimento de combustíveis alternativos em toda a Europa, a fim de que o setor dos transportes possa reduzir significativamente a sua pegada de carbono.

A proposta de regulamento relativo à criação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos (AFIR) tem três objetivos: assegurar a existência de uma rede de infraestruturas suficiente para o carregamento ou abastecimento de veículos rodoviários ou navios com combustíveis alternativos; proporcionar soluções alternativas para permitir que embarcações atracadas e aeronaves estacionadas não precisem de ter os motores a funcionar; assegurar a plena interoperabilidade em toda a UE e a facilidade de utilização destas infraestruturas.

Esta proposta desempenha, pois, um papel importante para acelerar a implantação dessas infraestruturas, de modo a não desincentivar a utilização de veículos e navios com nível nulo ou baixo de emissões, iniciando um círculo virtuoso para o setor dos transportes e cumprindo os objetivos da Lei Europeia em matéria de Clima.



Proteção civil

Líbano: 60 milhões de euros em ajuda humanitária para os mais vulneráveis

Numa visita ao Líbano, o comissário para a Gestão de Crises Janez Lenarčič, [anunciou](#) 60 milhões de euros em ajuda humanitária para as pessoas mais vulneráveis do país, incluindo refugiados sírios e libaneses em necessidade. O comissário visitou projetos humanitários financiados pela UE e a encontrar-se com parceiros humanitários no terreno, bem como com as autoridades libanesas.

O financiamento surge à medida que a população libanesa enfrenta níveis de pobreza crescentes, insegurança alimentar e surtos de doenças. Estima-se que quatro milhões de pessoas necessitam de assistência humanitária para satisfazer as suas necessidades básicas. O novo pacote humanitário da UE irá fornecer ajuda humanitária para salvar vidas, como assistência alimentar, apoio monetário, educação e serviços de saúde para aqueles que dela mais necessitam. Ajudará também a preparar-se para catástrofes e dará uma resposta de emergência.

Toda a assistência humanitária da UE é prestada com base nas necessidades, independentemente do estatuto ou nacionalidade. A assistência é prestada através das ONGs, agências da ONU e organizações internacionais. O novo financiamento eleva o financiamento humanitário da UE para o Líbano desde 2011 a quase 860 milhões de euros.



Regiões Ultraperiféricas

Açores devem ter uma “integração plena nas políticas comuns da União Europeia”, destaca Pedro de Faria e Castro

O subsecretário regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, [afirmou](#), em Ponta Delgada, que os Açores precisam de atingir a sua “integração plena nas políticas comuns da União Europeia”, um percurso que tem sido executado “há mais de 30 anos”. Pedro de Faria e Castro, que falava na abertura da sessão de reflexão sobre a Nova Estratégia para as Regiões Ultraperiféricas, adiantou que este caminho de integração açoriana tem sido realizado em conjunto com “as instituições da União Europeia, com os Estados-Membros representados no Conselho da União Europeia, com o Parlamento Europeu e com as entidades de âmbito regional”.

A Comissão Europeia apresentou, há um ano, “uma nova estratégia com algumas novidades sobre este percurso da ultraperiferia no seio das políticas da União Europeia”, disse o governante. Nesse sentido, “o diálogo já foi iniciado relativamente à avaliação para a implementação desta nova Estratégia da União Europeia para as Regiões Ultraperiféricas”, confirmou.

O subsecretário regional da Presidência destacou também o “princípio da coesão e continuidade territorial”, relativamente a esta nova estratégia, para o trabalho que vai ser efetuado. Segundo Faria e Castro, “umas das principais questões que têm de ser resolvidas pelos vários níveis de poder da União Europeia, no âmbito da aplicação destes princípios, é a conectividade/mobilidade”.

Quando se resolver a questão dos transportes marítimos e dos transportes aéreos, assim como a área do “digital”, continuou Pedro de Faria e Castro, “grande parte da ultraperiferia fica resolvida”. “Se os Açores se querem integrar nas políticas comuns da União Europeia”, com um esforço de integração de ambas as partes, é preciso também perceber “a perspetiva das Regiões Ultraperiféricas para a União”, salientou o governante. É nesse aspeto, explicou Pedro de Faria e Castro, que as Regiões Ultraperiféricas “concedem uma dimensão estratégica à União Europeia”, precisamente através das suas zonas económicas exclusivas de espaço marítimo, o que se torna “uma mais-valia para a participação da União Europeia como ator do sistema internacional”.



Saúde

Agência de Drogas da UE: Comissão saúda acordo político sobre nova agência de pleno direito

A Comissão saudou o [acordo](#) político celebrado entre o Parlamento Europeu e o Conselho sobre um mandato mais forte que estabelece uma nova Agência da UE contra a Droga. A nova Agência baseia-se nos trabalhos desenvolvidos pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência.

As drogas ilícitas representam um problema complexo de segurança e saúde que afeta milhões de pessoas na UE e no mundo. O [European Drug Report 2022](#) estima que mais de 83 milhões de adultos na UE (ou seja, 29% da população adulta) usaram drogas ilícitas pelo menos uma vez durante suas vidas. Em 2020, estima-se que 5 800 mortes por overdose na UE envolveram drogas ilícitas, a maioria das quais devido a combinações de opiáceos ilícitos, outras drogas ilícitas, medicamentos e álcool (uma prática também conhecida como politoxicidade). Ao mesmo tempo, existe ainda uma elevada disponibilidade de substâncias, em particular a cocaína, bem como um número crescente de substâncias diferentes, muitas vezes de elevada potência ou pureza. Estes desenvolvimentos exigem uma ação eficaz a nível da UE.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Grande Corno de África: UE atribui 331 milhões de euros em ajuda humanitária

A região do Grande Corno de África enfrenta múltiplas e sobrepostas crises humanitárias com mais de 50 milhões de pessoas em necessidade urgente de assistência alimentar. Para ajudar, a Comissão Europeia [fornecerá](#) cerca de 331 milhões de euros em ajuda humanitária, visando principalmente a insegurança alimentar, bem como a resposta às necessidades das pessoas deslocadas e refugiadas, a preparação para catástrofes, e a educação em situações de emergência.

O financiamento apoiará projetos humanitários no Djibuti (500 mil euros), Etiópia (60,5 milhões de euros), Quênia (12,5 milhões de euros), Somália (72 milhões de euros), Sul do Sudão (82 milhões de euros), Sudão (73 milhões de euros) e Uganda (30 milhões de euros).

Do total dos fundos atribuídos ao Grande Corno de África, cerca de 8 milhões de euros serão dedicados à preparação para catástrofes. Outras prioridades em toda a região incluem a proteção de civis e a luta contra a violência baseada no género, a segurança alimentar e a nutrição, e a educação das crianças apanhadas em situações de emergência. As necessidades urgentes dos refugiados e das pessoas deslocadas também serão consideradas prioritárias. Será também dada especial ênfase à promoção do respeito pelo Direito Humanitário Internacional.

Comércio: acordo político sobre o instrumento anticoerção

O Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo político provisório sobre o instrumento anticoerção. A Presidência sueca, em nome do Conselho da União Europeia, chegou a acordo sobre um regulamento relativo à proteção da União e dos seus Estados-Membros contra a coerção económica exercida por países terceiros (instrumento anticoerção). Este instrumento visa impedir que países terceiros exerçam coerção económica contra a UE e os seus Estados-Membros através de medidas que afetam o comércio ou o investimento.

O Conselho terá um papel importante no processo de decisão ao determinar que ações constituem coerção económica. A Comissão Europeia terá competências de execução nas decisões sobre as medidas de resposta da UE, assegurando simultaneamente uma maior participação dos Estados-Membros nessas decisões.

Mianmar: declaração da União Europeia sobre a dissolução de partidos políticos democráticos

Em 28 de março, a Comissão de Eleições da União de Mianmar, nomeada pelos militares, [decidiu](#) dissolver quarenta partidos políticos, incluindo a Liga Nacional para a Democracia, invocando que estes partidos não se registaram junto do regime militar tal como prevê a sua "Lei de Registo dos Partidos Políticos". Entre estes partidos encontram-se os que ganharam os votos da grande maioria dos cidadãos de Mianmar nas eleições de 8 de novembro de 2020. No entanto, muitos dos seus dirigentes políticos foram detidos na sequência do golpe militar e continuam na prisão.

Esta decisão demonstra, uma vez mais, o flagrante desrespeito que o regime militar tem pela democracia e pelos direitos e desejos da população de Mianmar, assim como a determinação do regime militar em erradicar qualquer oposição democrática e pacífica à sua governação. Só um processo político inclusivo em que participem os partidos políticos democráticos, a sociedade civil, os líderes religiosos e das minorias, os grupos étnicos, o Governo de Unidade Nacional, o comité que representa a Pyidaungsu Hluttaw (Assembleia da União de Mianmar), o Conselho Consultivo de Unidade Nacional e todas as outras partes interessadas relevantes em Mianmar pode levar à saída da crise prolongada em que o país se encontra, e abrir o caminho a um processo democrático significativo que reflita verdadeiramente a vontade do povo de Mianmar, contribuindo, assim, para a reconciliação e a estabilidade internas.

A União Europeia reitera o seu firme apoio aos esforços desenvolvidos pela ASEAN no sentido de encontrar uma solução pacífica para o atual conflito e insta a que se realizem progressos no que respeita à revisão do Consenso de Cinco Pontos da ASEAN, realizada de novembro de 2022. A questão torna-se cada vez mais urgente à luz do crescente número de relatos das atrocidades cometidas diariamente pelos militares em Mianmar.



Conselho aprova mandato de negociação sobre a digitalização do procedimento de vistos

Os embaixadores dos Estados-Membros da UE [chegaram](#) a acordo sobre o mandato de negociação do Conselho para uma proposta de digitalização do procedimento de vistos. A proposta introduz a possibilidade de apresentar um pedido de visto em linha e substitui a atual vinheta de visto por um visto digital. Tem por objetivo tornar o procedimento de pedido de visto mais eficiente e melhorar a segurança do espaço Schengen.

As novas regras propostas criarão uma plataforma para os pedidos de visto. Todos os pedidos de visto Schengen serão apresentados através desta plataforma, um sítio Web único, que os transmitirá aos sistemas nacionais de visto pertinentes. Nesta plataforma, os requerentes de visto poderão introduzir todos os dados pertinentes, carregar cópias eletrónicas dos documentos de viagem e dos documentos comprovativos e pagar os respetivos emolumentos. Serão igualmente notificados das decisões relativas ao seu visto. A comparência presencial no consulado só será necessária para pessoas que façam o pedido de visto pela primeira vez, pessoas cujos dados biométricos já não sejam válidos e para pessoas com um novo documento de viagem.

Quando uma pessoa pretende visitar vários países Schengen, a plataforma determinará automaticamente qual deles é responsável pela análise do pedido de visto com base na duração da estada. No entanto, o requerente terá também a possibilidade de indicar se o pedido tem de ser tratado por um Estado-Membro específico em função da finalidade da viagem. De acordo com as novas regras propostas, os vistos serão emitidos em formato digital, sob a forma de um código de barras 2D, assinado criptograficamente, o que reduzirá os riscos de segurança relacionados com a contrafação e roubo de vinhos de visto.



Projeto “Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos” vence Prémio Nacional do Turismo na categoria Turismo Autêntico

O Projeto “Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos”, liderado pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, [venceu](#) o Prémio Nacional do Turismo na categoria “Turismo Autêntico”. Para a secretária regional da tutela, Berta Cabral, “este é mais um prémio, a juntar a tantos outros, que distingue o trabalho que o Governo dos Açores tem vindo a realizar no Turismo, em parceria com entidades públicas e privadas e com os agentes do setor, com vista a transformar a Região num destino cada vez mais apelativo, não apenas no que à natureza diz respeito, mas também pela afirmação da identidade Açoriana”.

Este Prémio é uma iniciativa conjunta do Expresso, BPI e *Deloitte* que tem como objetivo distinguir o que melhor se faz em Portugal na área do turismo, estando dividido em cinco categorias: “Turismo Autêntico”, “Turismo Gastronómico”, “Turismo Inclusivo”, “Turismo Inovador” e “Turismo Sustentável”. Esta edição contou com 743 candidaturas, avaliadas por comités técnicos e por um Júri, constituído por representantes de diferentes áreas da sociedade portuguesa.

Mais no Parlamento Europeu...

[Calendário para 2023.](#)





Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes

deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: Título da notícia a vermelho, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!